

Teoria Fundamental da UNIPAZ - Cartilha da Paz

A teoria fundamental da UNIPAZ permite acompanhar o processo de destruição da vida no planeta.

A gênese começa no nível da pessoa, estende-se à sociedade, afeta a natureza, que por sua vez ameaça a pessoa onde o processo teve início.

A roda da destruição é o nome que damos ao processo de suicídio, e mostra que é urgente a necessidade de agir, ao mesmo tempo, sobre o indivíduo, no plano físico, emocional e espiritual; na sociedade, nos planos econômico, sociopolítico e cultural; e no plano da natureza, nos níveis da matéria da vida e da informação. A esse processo de salvação chamamos de roda da Paz. Ela serve de modelo para os diferentes programas da universidade. O próprio regimento interno da universidade é pautado pela Teoria Fundamental. A universidade atua em três níveis: o da Educação, o de Estudos e Pesquisas e o da Ação Transformadora.

AS CAUSAS DA VIOLÊNCIA NO INDIVÍDUO

A violência começa na mente de cada um de nós, gerada pela ideia fantasiosa de que somos separados do mundo. Assim, surge o apego a tudo o que nos dá prazer e a rejeição a tudo o que nos ameaça, quer sejam coisas, pessoas ou ideias. Do apego, surge o medo da perda, a desconfiança, a intolerância no plano das emoções (raiva, ciúme, orgulho) que, afetando o corpo, leva ao estresse, à doença e ao sofrimento, aumentando ainda mais a sensação de sermos separados. Está, assim, criado um círculo vicioso repetitivo.

AS CAUSAS DA VIOLÊNCIA NA SOCIEDADE

O ser humano desajustado cria, por sua vez, uma sociedade desajustada, com uma cultura de violência e guerra, com fragmentação multidisciplinar do conhecimento, produto de uma dominação do masculino racional e uma repressão do amor feminino, com extremismos e a conseqüente intolerância política, religiosa e nacionalista, além do predomínio de valores destrutivos.

A vida social é dominada pela competição, conflitos violentos, terrorismo e guerras.

A vida econômica é caracterizada por extremos: consumismo, pobreza, riqueza excessiva e exploração desenfreada dos recursos naturais.

AS CAUSAS DA VIOLÊNCIA NA NATUREZA

Esta sociedade desajustada, além de reforçar a formação do desequilíbrio individual, destrói a natureza, polui a matéria, destrói a vida e intervém nas programações genética e nuclear.

Por sua vez, a destruição progressiva da natureza ameaça a vida de cada um de nós. E, assim, está fechado o círculo vicioso do nosso suicídio coletivo.

COMO DESPERTAR A PAZ?

É necessário um novo conceito e processo de Educação para a Paz tal como é definido pela Unesco: "Aprender a conhecer, a fazer, a conviver e a ser".

É indispensável, também, um novo conceito de Terapia que abranja, além da Terapia Individual, uma Terapia Social (incluindo a Organizacional) e uma Terapia Ambiental.

Tanto a Educação como a Terapia precisam alcançar três níveis de Ecologia e de Consciência.

ECOLOGIA E CONSCIÊNCIA PESSOAIS

A Paz existe em cada um de nós e precisa ser, primeiramente, despertada no nosso íntimo, através da Educação para a Paz. A Paz do corpo pode ser alcançada com relaxamento, massagens e alimentação adequada. Para a Paz do coração, é importante cultivar a alegria, com canto, dança e música, despertando o amor, que deseja a felicidade de todos os seres vivos, e a compaixão, que alivia a dor e a infelicidade de todos os seres. Enfim, é preciso que nos tornemos cada vez mais conscientes da nossa raiva, ciúme, orgulho e apego na hora em que se apoderarem de nós. Diferentes psicoterapias complementam este processo. A Paz de espírito se obtém acalmando a agitação mental e descobrindo a nossa verdadeira natureza através da meditação. Isto significa descobrir a interdependência de tudo, pela ativação da Sabedoria, inseparável do Amor, dando fim à fantasia da separatividade.

ECOLOGIA E CONSCIÊNCIA SOCIAIS

Além da Educação pela Paz, a Cultura de Paz é alcançada através da prática dos valores universais como a Verdade, a Justiça, a Beleza, a Tolerância, a Liberdade e a Solidariedade. Não há mais lugar para os preconceitos nos manuais escolares, nem para os conceitos de "guerra justa" e "do direito da força" que devem ser substituídos pela força do Direito, mais especialmente pela Declaração dos Direitos Humanos. É preciso reequilibrar os gêneros masculino e feminino e introduzir a Transdisciplinaridade nas escolas e universidades.

A Paz na sociedade é obtida através do desenvolvimento do espírito de cooperação e de sinergia a serviço de propósitos superiores. Convém que os organismos e as empresas usem o gerenciamento participativo, união da efetividade masculina e da afetividade feminina, assim como, no tratamento dos conflitos, a mediação e o diálogo com esforço de compreensão mútua.

A Paz no domínio da Economia é obtida pela eliminação da fome e das desigualdades sócio-conômicas, pelo incentivo à simplicidade voluntária e ao conforto essencial, pelo desenvolvimento de comunidades auto-sustentáveis, tais como ecovillages, pela redução do consumo dos países ricos em níveis ecologicamente viáveis, pela pesquisa e experimentação de novos sistemas econômicos integrados.

ECOLOGIA E CONSCIÊNCIA PLANETÁRIAS

A Paz com o meio ambiente implica em harmonia com a Matéria, respeito à Vida sob todas as suas formas, pesquisa aprofundada da Programação genética e nuclear, visando evitar erros danosos, recuperando o que foi deteriorado, num constante programa de proteção ambiental.